



PURPLE DRINK



O PERIGO QUE **PARECE REFRIGERANTE**

INVESTIGADOR **CLEITON XAVIER**
POLÍCIA CIVIL — MINAS GERAIS

Guia de Segurança Digital e Desafios Perigosos

EDIÇÃO COMPLETA — COM GUIA DE CONVERSAS

Este guia foi produzido com base em dados verificados do Instituto DimiCuida, da Agência Brasil, da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Câmara dos Deputados, de pesquisas em neurociência e de casos documentados pela imprensa nacional e internacional. Cada número citado aqui tem fonte. Cada orientação tem respaldo técnico.

Investigador Cleiton Xavier | Polícia Civil — Minas Gerais

Purple Drink: O Perigo que Parece Refrigerante

Se você chegou até este guia, provavelmente foi pelo vídeo sobre o Purple Drink. Este é o caso mais recente desta lista. O único com uma investigação de tentativa de homicídio dentro de uma escola brasileira em 2026. E o mais difícil de detectar — porque não parece droga.

⊗ Parece refrigerante.



O Caso que Chegou à Delegacia

1

21 de maio de 2026

Colégio Antares, Fortaleza, Ceará.

2

Internação em UTI

Um aluno de 15 anos foi internado em estado grave após consumir a mistura dentro da escola.

3

Delegacia no Mesmo Dia

A mãe foi à Delegacia da Criança e do Adolescente imediatamente.

4

Investigação em Curso

O caso corre como tentativa de homicídio — o primeiro dentro de uma escola brasileira em 2026.

O que é o Purple Drink

Purple Drink — também chamado de *Lean*, *Purple Drank* ou **Bebida Roxa** — é uma mistura de álcool com medicamentos sedativos, antialérgicos e analgésicos. Nas versões mais perigosas, inclui xarope com codeína: um opioide controlado pela ANVISA, vendido apenas com receita especial.

⚠ A mistura entra na escola dentro de uma garrafinha de Fanta, de uma garrafa térmica, de um copo com tampa. Não tem cheiro suspeito. Não tem aparência de droga. A internet transformou isso em estética, em trend, em desafio entre amigos.

O que acontece no corpo

"O cérebro desacelera. A respiração desacelera. A pressão cai. O paciente pode entrar em coma. Pode parar." — Médico que atendeu o caso de Fortaleza

Misturado com álcool, o efeito não é uma soma. É uma potencialização. Uma dose pode levar à parada respiratória.

Por que é mais perigoso que droga convencional

Os ingredientes não vêm do tráfico. São remédios da sua farmácia. Estão na caixinha de antialérgico. Na garrafinha de xarope. Na prateleira do banheiro.

❑ Isso cria uma falsa sensação de segurança: **"É só remédio — não pode ser tão perigoso."**

Sinais Específicos do Purple Drink

Reconhecer os sinais pode salvar uma vida. Fique atento a qualquer um destes sintomas após a escola:



Sonolência Intensa

Sonolência intensa e incomum após a escola, sem motivo aparente.



Fala Desconexa

Fala enrolada ou desconexa sem motivo aparente, dificuldade para andar ou se equilibrar.



Olhos Vidrados

Olhos vidrados, pupilas muito pequenas — sinal clássico de depressão do sistema nervoso central.



Vômitos Sem Febre

Vômitos sem febre ou sintoma de gripe, especialmente após a escola.



Remédios Sumindo

Antialérgicos ou xaropes desaparecendo de casa sem explicação. Garrafa térmica que ele não deixa você ver ou provar.

Ação Imediata

- ⊗ ⚠ Se seu filho apresentar esses sinais após a escola — vá **imediatamente** ao pronto-socorro. Leve a garrafa ou embalagem suspeita. Não espere passar sozinho.

No Pronto-Socorro

- Leve o celular da criança
- Leve qualquer embalagem suspeita
- Informe ao médico tudo que foi ingerido ou inalado
- Não minimize os sintomas

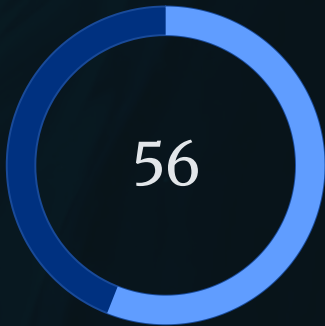
Prevenção em Casa

- Guarde antialérgicos em local de difícil acesso
- Guarde xaropes e analgésicos fora do alcance
- Armário com chave é o ideal
- Faça inventário regular dos medicamentos

- ⓘ Faça isso **hoje**. Antes de qualquer outra coisa. Antialérgicos, xaropes, analgésicos — fora do alcance. Sem exceção.

O Tamanho do Problema que Ninguém Está Vendo

O Purple Drink é o mais recente. Mas não é o único. Os números revelam uma crise silenciosa que afeta famílias brasileiras há mais de uma década.



Vítimas em 10 Anos

Crianças e adolescentes mortos ou gravemente feridos no Brasil por desafios da internet nos últimos dez anos.



Meses Entre Tragédias

Em média, a cada 2 meses uma criança ou adolescente brasileiro morre ou fica com sequelas graves por desafios virais.



Anos de Crise

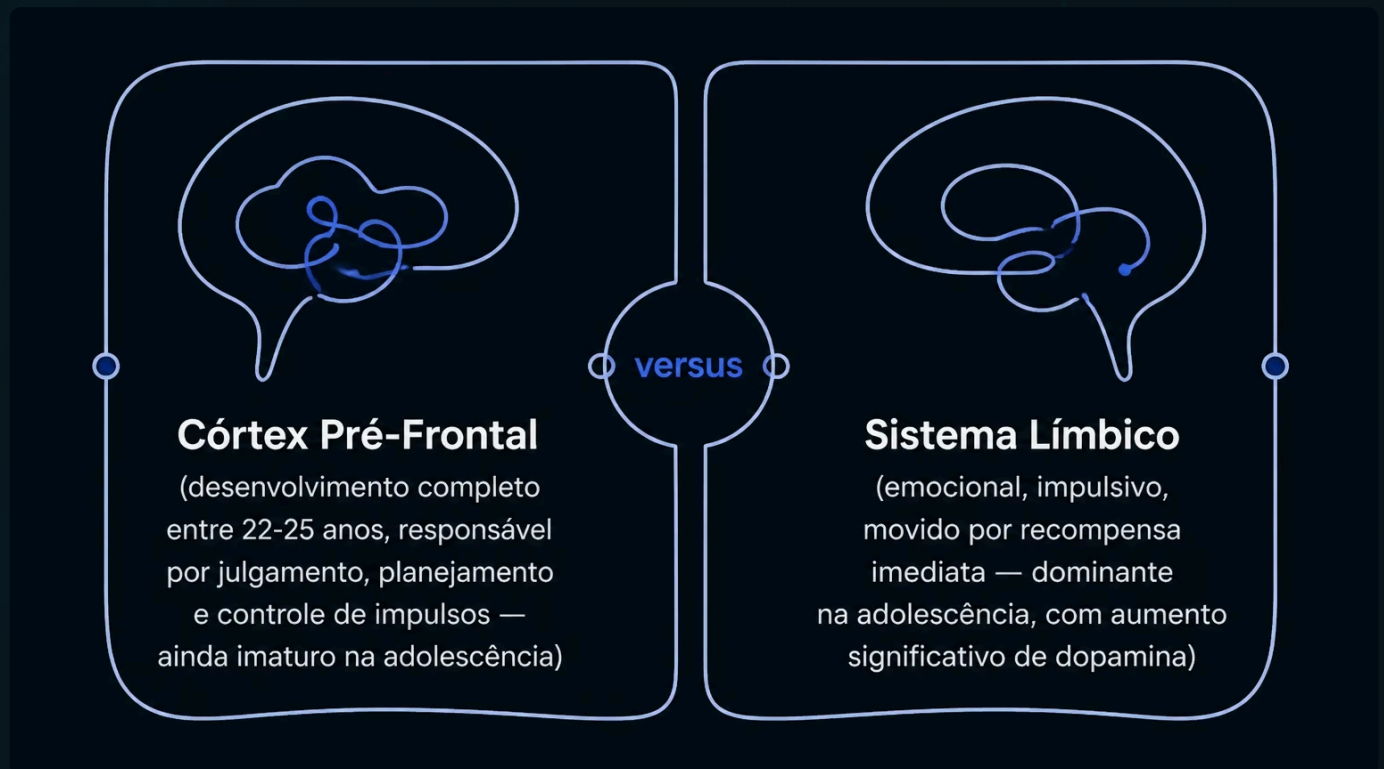
Há dez anos esse ciclo se repete. Todo bimestre. E isso é só o que foi documentado.

"Às vezes os pais acham que está tudo bem, está em casa, no quarto, e não está tudo bem. Porque a criança pode estar sendo vítima de situações que ela não sabe lidar." —
Profa. Leila Tardivo, Departamento de Psicologia Clínica da USP

- ⊗ **Abril de 2025:** Brenda Sophia Melo de Santana, 11 anos, em Pernambuco. Sarah Raíssa Pereira, 8 anos, no Distrito Federal. Morreram com diferença de poucos dias — ambas após inalarem desodorante aerossol seguindo um desafio que viram nas redes sociais. As duas estavam em casa. Os pais achavam que estavam seguras.

Por que Seu Filho é Vulnerável: A Ciência Explica

O cérebro adolescente não é defeituoso. É incompleto. Antes de falar dos desafios, você precisa entender por que seu filho — mesmo sendo inteligente, mesmo sabendo que é perigoso — pode ceder.



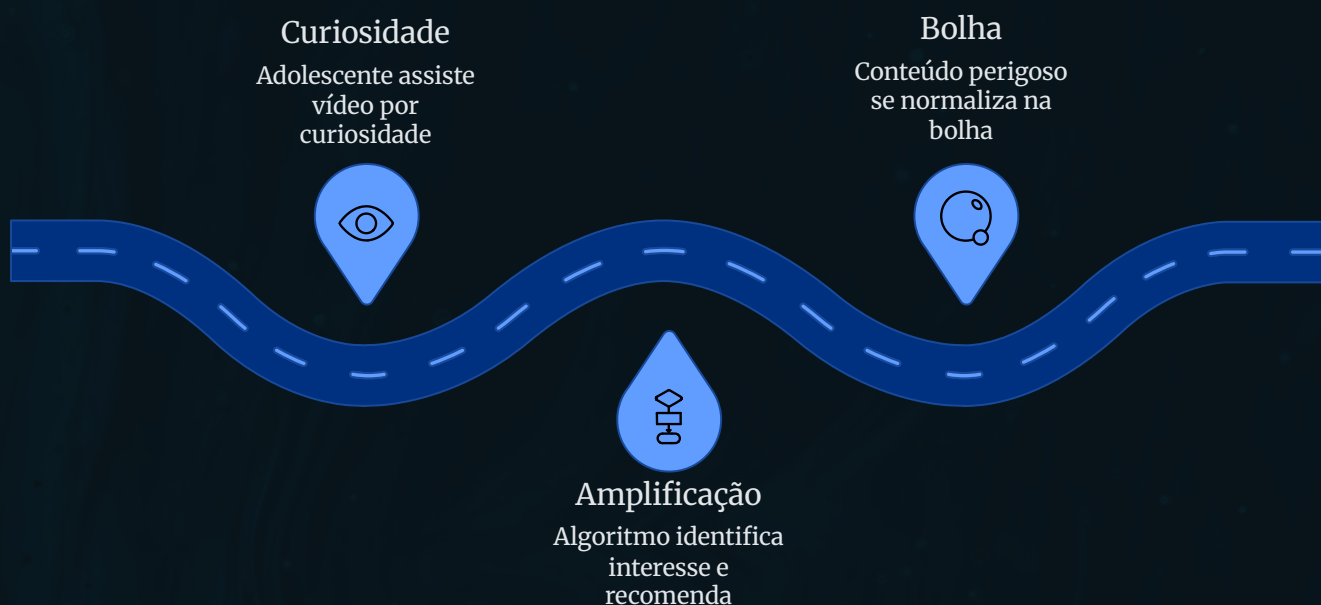
"Existe um disparo emocional de busca, motivação e recompensa muito maior do que a capacidade de discernir racionalmente sobre os riscos. Muitas vezes está calcado na busca do sentimento de pertencimento." — **Prof. Guilherme Nogueira, especialista em Neurociência do Comportamento**

- ① **Em linguagem direta:** Seu filho não é irresponsável. O cérebro dele simplesmente ainda não tem as ferramentas completas para avaliar risco da mesma forma que o seu. Isso não é desculpa. É um fato que você precisa conhecer para agir de forma eficaz.

O Papel do Algoritmo

O algoritmo do TikTok e de outras plataformas não foi programado para proteger crianças. Foi programado para **maximizar tempo de tela**. Se um adolescente assiste a um vídeo de desafio, mesmo que por curiosidade, o algoritmo interpreta que aquilo é interessante para ele e começa a mostrar vídeos semelhantes — criando uma bolha de conteúdo perigoso.

⊗ **Experimento Documentado:** O Centro de Combate ao Ódio Digital dos EUA simulou um perfil de adolescente de 13 anos no TikTok. Em apenas **30 minutos**, a página recomendou vídeos que encorajavam automutilação, suicídio e transtornos alimentares.



Esse ciclo acontece de forma invisível, sem que o adolescente — ou os pais — percebam. A curiosidade de um momento pode se transformar em exposição contínua a conteúdo de risco.

Os 7 Desafios Mais Perigosos Circulando Agora

Cada um dos desafios a seguir é documentado por fontes verificadas. O Purple Drink já foi detalhado — aqui estão os outros sete.

NÍVEL: CRÍTICO

Desafio do Paracetamol

Incentiva adolescentes a tomarem doses excessivas e gravarem a reação. Observado na Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Suíça, EUA e Argentina. A criança não sente dor imediata — quando os sintomas surgem, o dano ao fígado pode já ser irreversível.

NÍVEL: LETAL

Desafio do Desodorante

O desafio com mais mortes documentadas no Brasil. Ativo desde 2018. Gases propelentes substituem o oxigênio nos pulmões. Mortes documentadas: 2018 (menina, 7 anos, SP), 2020 (menino, 10 anos, BH), 2022 (adolescente, 12 anos, PA), 2025 (Brenda Sophia, 11 anos, PE; Sarah Raíssa, 8 anos, DF).

NÍVEL: LETAL

Desafio do Apagão

Blackout Challenge. Prender a respiração ou pressionar o pescoço até desmaiar. Dano neurológico permanente em segundos — não em minutos. O Instituto DimiCuida registrou, só no Ceará, 8 mortos e 6 com sequelas permanentes nos últimos oito anos.

NÍVEL: LETAL

Benadryl e Anti-Histamínicos

Doses excessivas para provocar alucinações. A dose de intoxicação e a dose fatal são muito próximas.

NÍVEL: ALTO

Fumar Cotonete

Queimar um cotonete e inalar a fumaça gerada. O dano pulmonar é cumulativo e pode não se manifestar imediatamente.

NÍVEL: ALTO

Automutilação como Trend

Vídeos, músicas e filtros que romantizam o sofrimento e a depressão — apresentando-os como forma de identidade.

NÍVEL: CRÍTICO

Aliciamento Online

Perfis adultos em jogos online que usam missões e recompensas virtuais para aproximar adultos de crianças. Sem nome oficial — o mais invisível de todos.

Os 12 Sinais de Alerta que Todo Pai Precisa Conhecer

A criança que participa de desafios perigosos raramente conta. Mas o corpo e o comportamento falam.

● Sinais Físicos

- Marcas inexplicáveis no pescoço, pulsos ou braços
- Olhos vermelhos recorrentes sem causa alérgica conhecida
- Desorientação após períodos de isolamento no quarto
- Cheiro diferente no quarto ou na respiração (aerossol ou produto químico)
- Objetos suspeitos: cordas, cintos, cachecóis amarrados a móveis ou maçanetas
- Antialérgicos, xaropes, desodorante aerossol desaparecendo sem justificativa

● Sinais Comportamentais

- Celular escondido — vira a tela quando você se aproxima
- Isolamento prolongado com fone de ouvido
- Fala de desafios como se "todo mundo estivesse fazendo"
- Estética sombria nas redes sociais — conteúdo sobre morte, automutilação
- Medicamentos sumindo sem justificativa
- Garrafa térmica que ele não deixa você ver ou provar

O que Fazer se Você Descobriu que Seu Filho Participou

PRIMEIROS 60 MINUTOS — GUIA DE EMERGÊNCIA

⊗ 🚨 Se há sintomas físicos imediatos — vá **IMEDIATAMENTE** ao pronto-socorro. Não espere para ver se melhora. Leve o celular da criança e qualquer embalagem suspeita.

Sintomas de Emergência que Exigem Pronto-Socorro Imediato

1

Dificuldade para respirar ou engolir

2

Perda de consciência, mesmo que breve

3

Fala desorientada ou arrastada

4

Dor abdominal intensa após medicamento

5

Coloração azulada nos lábios

6

Qualquer episódio convulsivo

Se Não Há Sintomas Físicos Imediatos

A forma como você reage nas primeiras horas determina se seu filho vai te contar da próxima vez — ou esconder ainda mais.

01

Não Puna Antes de Ouvir

A reação imediata de raiva vai fechar o canal de comunicação. Você vai precisar desse canal aberto para as próximas semanas.

02

Ouçã Sem Interromper

Deixe seu filho explicar o que aconteceu, como ficou sabendo do desafio e se participou mais de uma vez.

03

Avalie com um Médico

Mesmo sem sintomas aparentes, consulte um pediatra nas 24 horas seguintes se houve inalação ou ingestão de medicamento.

04

Preserve as Evidências Digitais

Não delete nada do celular. Os vídeos, grupos e perfis que incentivaram o desafio podem ser denunciados.

05

Considere Apoio Psicológico

A participação em desafios perigosos raramente é isolada. Ela frequentemente indica necessidade de atenção emocional.

A Conversa Sobre o Purple Drink — Do Zero ao Diálogo Real

GUIA COMPLETO COM SCRIPTS POR FAIXA ETÁRIA

A maioria dos pais tem um de três medos: *"Se eu mencionar, vou dar ideia."* / *"Meu filho não faz esse tipo de coisa."* / *"Ele vai me achar paranoico e desligar."*

- ✓ **A realidade:** Pesquisas da Sociedade Brasileira de Pediatria mostram que adolescentes que têm conversas abertas com os pais sobre riscos têm **40% menos chance** de ceder à pressão dos colegas. A conversa não dá ideia. A conversa é o antídoto.

Quando Ter Essa Conversa

A resposta: **hoje**. Um aluno de 15 anos foi internado em UTI em Fortaleza no dia 21 de maio de 2026. Era uma quinta-feira. Os pais não haviam tido essa conversa ainda. O momento ideal não existe. O momento disponível existe.

Onde Ter Essa Conversa

Ambiente influencia abertura. Evite conversas sérias com seu filho sentado de frente para você — parece interrogatório.

- ✓ No carro — lado a lado, sem contato visual direto
- ✓ Durante uma atividade — cozinhando juntos, passeando
- ✗ Na mesa do jantar com a família toda
- ✗ Logo após uma briga ou momento de tensão

Scripts por Faixa Etária



■ 8 a 11 anos

Objetivo: criar consciência sem criar medo paralisante. **Tom:** simples, direto, sem drama.

Como abrir: *"Posso te mostrar uma coisa que vi hoje? É sobre uma bebida que alguns jovens estão bebendo achando que é moda — mas é perigosa."*

O combinado: *"Se algum dia alguém te oferecer uma bebida diferente que você não sabe o que é — você não bebe. Não importa se todo mundo está bebendo. Você vem me perguntar primeiro. Sem punição. Combinado?"*



■ 12 a 14 anos

Objetivo: construir senso crítico antes da pressão do grupo ser máxima. **Tom:** parceiro, não policial.

Como abrir: *"Você já ouviu falar em Purple Drink? Pergunto porque está circulando muito nas redes e preciso que você saiba o que é de verdade — não o que o TikTok está mostrando."*

Abre espaço: *"Não estou dizendo que você vai fazer isso. Estou dizendo que se algum colega oferecer, você pode me perguntar. Sem julgamento."*

Script para 15 a 17 Anos

15 A 17 ANOS

Objetivo: negociar clareza sem criar confronto que fecha diálogo. **Tom:** adulto com adulto.

Como Abrir

"Quero ter uma conversa de adulto com você sobre uma coisa que vi essa semana. Não é bronca — é informação que eu acho que você precisa ter."

Trata como Igual

"O Purple Drink está sendo romantizado como estética nas redes. Mas o que o algoritmo não mostra é o lado médico: é um opioide diluído em antialérgico. Em maio desse ano, um cara de 15 anos foi internado em UTI em Fortaleza — dentro da escola. A investigação é de tentativa de homicídio."

Reconhece a Pressão Social

"Eu sei que a pressão do grupo é real. Eu sei que às vezes recusar parece coisa de criança. Mas quero que você saiba o mecanismo — porque quando você entende o que acontece no corpo, fica mais fácil dizer não."

O Combinado Adulto

"Se algum dia você estiver numa situação e tiver dúvida — me manda mensagem. Não precisa explicar na hora. Só fala que precisa de ajuda. Eu apareço. Sem pergunta até você estar pronto para falar."

O que NÃO Dizer — Frases que Fecham o Diálogo

Frase	Por que fecha o diálogo
"Você não ia fazer isso, né?"	Cria obrigação de mentir. O filho concorda para encerrar.
"Eu confio em você — mas se eu descobrir que fez isso..."	A condicional transforma confiança em ameaça. Ele ouve só a ameaça.
"Você é inteligente demais para cair nessa."	Inteligência não protege de pressão social. Coloca um peso que ele não pediu.
"Na minha época não tinha isso."	Encerra o diálogo imediatamente. Ele para de ouvir.
"Então você viu isso e não me contou?"	Transforma curiosidade em culpa. Ele aprende a esconder mais.
"Todo adolescente pensa que é invencível."	Generalizar invalida a experiência individual. Ele se sente incompreendido.

O Protocolo das 3 Perguntas — Conversa Recorrente, Não Evento Único

Uma única conversa não protege ninguém. O que protege é uma **cultura de abertura**. Uma vez por semana — no carro, no jantar, no momento que surgir — faça três perguntas simples:

1 "Alguma coisa diferente aconteceu essa semana — na escola, no grupo, online?"

Aberta. Não direciona. Deixa ele escolher o que compartilhar.

2 "Alguém te mostrou alguma coisa no celular que te deixou desconfortável ou curioso?"

Específica o suficiente para capturar conteúdo de risco sem soar como investigação.

3 "Se alguém te oferecer alguma coisa que você não sabe o que é — o que você vai fazer?"

Reforça o combinado. Sem cobrar. Só revisita.

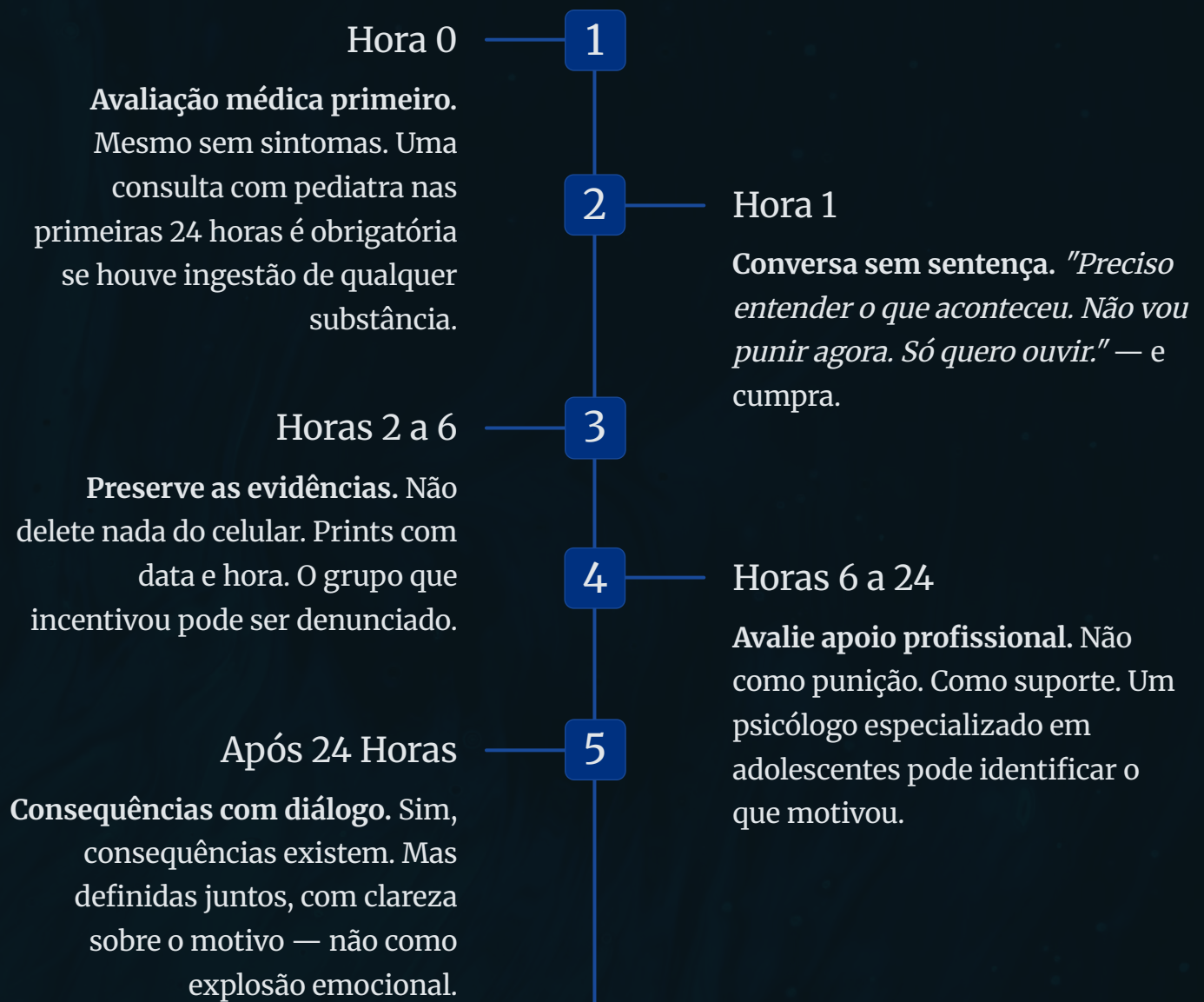
- ✔ **Quando ele conta algo preocupante:** Respire antes de falar. Diga obrigado primeiro. Faça perguntas antes de dar respostas. Separe a pessoa do comportamento. Não encerre a conversa com punição no mesmo momento. **Primeiro: conexão. Depois: consequência.**

E se Você Descobrir que Ele Já Experimentou?

Essa descoberta vai ativar em você uma combinação de medo, raiva e culpa. É natural. O que você faz com essa combinação é o que vai determinar o próximo passo do seu filho.

- ❗ **Regra de ouro:** Seu filho precisa saber que você prefere saber a não saber. Se ele aprender que contar implica em punição imediata e confronto, ele vai aprender a esconder — e você vai perder o único canal que tem.

O Roteiro das Primeiras 24 Horas



Como Proteger Antes de Acontecer — e Onde Denunciar

"Se o desafio for para você mexer com o seu corpo, ingerir, inalar ou baforar algo — não faz. E me conta." — Câmara dos Deputados

Frases que Funcionam

- "Se você vir um desafio que parece perigoso e não tiver certeza — me mostra antes de qualquer coisa. Sem punição. Só quero ver."
- "Likes e views não valem seu corpo. Nenhuma quantidade de visualizações vale uma internação."
- "O que parece que todo mundo está fazendo muitas vezes é o que uma pessoa começou e o algoritmo espalhou. Não é todo mundo."

Protocolo de Segurança Domiciliar

- Guarde todos os medicamentos em local de difícil acesso — armário com chave é ideal
- Faça um inventário do que está em casa e monitore regularmente
- Se medicamento sumir sem explicação — investigue antes de concluir que foi uso normal

Onde Denunciar

Guarde evidências antes de denunciar: prints com data e hora visíveis, URLs, nomes de usuário completos.

- **SaferNet Brasil** — safernet.org.br/denuncie — Denúncia anônima, gratuita, 24h
- **Disque 100** — gratuito, 24h, todo o Brasil
- **Polícia Civil** — Boletim de Ocorrência. Urgências: ligue 190
- **Polícia Federal** — DCIBER — crimes digitais graves — pf.gov.br
- **CVV** — ligue 188 ou cvv.org.br — ideação suicida ou automutilação

i Todo conteúdo de desafio perigoso pode — e deve — ser denunciado diretamente dentro de cada plataforma. O botão de denúncia está disponível em todos os vídeos do TikTok, Instagram e YouTube.

Palavra Final

Você chegou até aqui. Isso significa que você está levando a segurança do seu filho a sério — e isso já faz de você um pai diferente. Mas informação sem ação não protege ninguém.

Faça Agora

Guarde os medicamentos da sua casa em local de difícil acesso. Hoje. Antes de fazer qualquer outra coisa.

Converse

Use um dos scripts deste guia. Sente com seu filho. Não como punição. Não como sermão. Como conversa. Como presença.

Compartilhe

Mande para o grupo da escola. Mande para aquele amigo que tem filho em idade escolar. Cada adulto informado é uma criança a mais protegida.

O predador — seja um algoritmo, um colega ou um estranho dentro de um jogo online — age no silêncio. E o silêncio só é possível quando os adultos ao redor não sabem o que procurar. **Agora você sabe.**

Criança não se toca. Criança se protege.

Investigador Cleiton Xavier | Polícia Civil — Minas Gerais

Este material é de distribuição gratuita e pode ser compartilhado livremente, desde que mantida a autoria.